

Senhoras e Senhores,

GESTORES, VICE-GESTORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS E PROFESSORES DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

Assunto: RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DO RECIFE

Com nossos cordiais cumprimentos, estamos dando continuidade às ações iniciadas no encontro sobre RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS do Recife realizado nos dias 31/03 e 01/04 e, para atendimento ao pleito dos gestores e coordenadores sobre um momento na escola para compartilhar as informações com toda a equipe escolar, orientamos que nos dias:

☑ **07/04 (quinta-feira) - no período da MANHÃ** - as **escolas regulares que oferecem turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) pela manhã** poderão assegurar aos estudantes aulas até o horário anterior ao recreio para, depois, apresentar a proposta à equipe escolar (a título de exemplo, aula das 7h30 até o recreio/merenda);

☑ **08/04 (sexta-feira) - no período da TARDE** - as **escolas regulares que oferecem turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) à tarde** poderão assegurar aos estudantes aulas até o horário anterior ao recreio para, depois, apresentar a proposta à equipe escolar (a título de exemplo, aula das 13h30 até o recreio/merenda) e as **escolas integrais que oferecem turmas do Ensino Fundamental** poderão assegurar aos estudantes aulas no horário da manhã até o almoço para, depois, apresentar a proposta à equipe escolar no horário da tarde.

Em anexo, seguem o arquivo com a apresentação em *slides* utilizada no evento e o arquivo em PDF com as Orientações Pedagógicas da Recomposição das Aprendizagens entregue. Segue também o *link* de acesso, apenas com e-mail institucional, aos materiais compartilhados pela Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica (SEGP):

https://drive.google.com/drive/folders/1NF0hh509Jf2aC_UVWTtzGhMgVrnBm2JH?usp=sharing

Para garantir a carga horária destes dias letivos, solicitamos que os estudantes sejam orientados, pelos professores, a assistirem as aulas da Escola Municipal de Aulas Digitais (EMAD) pelo aplicativo do EducaRecife, bem como poderão ser indicadas quaisquer outras atividades não presenciais orientadas pela escola.

Esperamos que todos e todas realizem um ótimo trabalho!

Na oportunidade, apresentamos nossas cordiais saudações e renovamos votos de estima e saúde para todas(os).

Atenciosamente,

JULIANA GUEDES

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

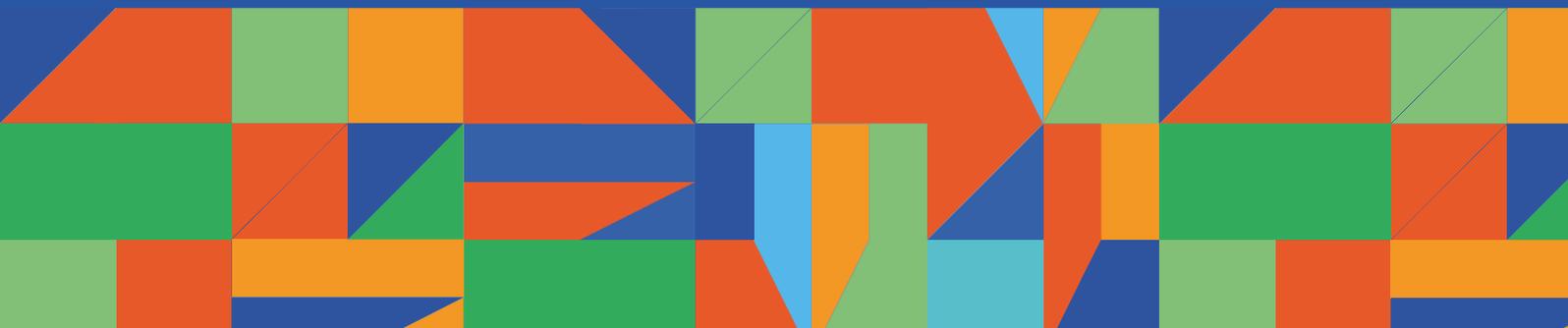
Secretaria de
Educação



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

1º Semestre de 2022

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS



APRESENTAÇÃO

Olá, profissional da Secretaria de Educação do Recife!

É com grande satisfação que apresentamos as Orientações Pedagógicas para o 1º semestre de 2022 a partir do planejamento coletivo realizado no encontro dos dias 17, 18 e 29 de dezembro de 2021 com gestores e coordenadores. Ficou combinado que, para o ano de 2022, as ações da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica (SEGP) estariam focadas na RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

Recompôr aprendizagens significa articular ações que visam auxiliar estudantes na superação de defasagens de anos escolares anteriores de forma a corroborar com o avanço de suas aprendizagens.

A recomposição das aprendizagens tem como eixos norteadores: equidade, matrizes curriculares prioritárias, recursos didáticos e metodológicos, avaliação com perspectiva diagnóstica e formativa, formação e desenvolvimento profissional, tecnologia educacional a favor das aprendizagens e acompanhamento pedagógico das unidades escolares.

Desta maneira, serão publicadas as ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS semestralmente.

Este documento, portanto, trata das orientações pedagógicas do 1º semestre e será complementado por PAUTAS PEDAGÓGICAS mensais, abordando temáticas inerentes ao fluxo de trabalho.

Que possamos fazer de 2022 um ano muito produtivo!

Forte abraço,

Equipe da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação de Recife



SUMÁRIO

RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM	4
CURRÍCULO PRIORITÁRIO	8
MATERIAIS DE APOIO	14
GESTÃO DO TEMPO	31
REAGRUPAMENTO	33
REAGRUPAMENTO NA PRÁTICA	41
PLANO DE RECOMPOSIÇÃO	44
AVALIAÇÃO FORMATIVA	48
FORMAÇÃO CONTINUADA	50
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	52
PASSO A PASSO PARA O REAGRUPAMENTO	54
ANOS INICIAIS	55
ANOS FINAIS	60



RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

O QUE é recomposição da aprendizagem?

A recomposição da aprendizagem deve ser entendida como parte dos processos de ensino e aprendizagem que desenvolvem aprendizagens essenciais, conhecimentos que os/as estudantes não consolidaram e que são indispensáveis na progressão do percurso escolar. Ocorre respeitando a diversidade das características e das necessidades dos/as estudantes.

POR QUE um plano de recomposição da aprendizagem?

Os desafios impostos pela pandemia mobilizaram a implementação de estratégias articuladas que viabilizem a RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS; com vistas a garantir que todos/as os/as estudantes superem possíveis defasagens anteriores, tenham acesso a aprendizagens essenciais de anos de escolarização que são próprias do ano escolar em que estão matriculados e programam para os níveis de aprendizagem subsequentes, tendo como foco a Língua Portuguesa (incluindo Alfabetização) e a Matemática, considerando a articulação com os demais componentes.

Quais as **PREMISSAS** da **recomposição da aprendizagem?**

São quatro premissas: acolhimento para o engajamento; avaliação para a aprendizagem; planejamento com foco na diferenciação pedagógica; e arranjos didáticos.

**ACOLHIMENTO
PARA O
ENGAJAMENTO**

**AVALIAÇÃO PARA
APRENDIZAGEM**

**RECOMPOSIÇÃO
DAS
A PRENDIZAGENS**

**ARRANJOS
DIDÁTICOS**

**PLANEJAMENTO
COM FOCO NA
DIFERENCIAÇÃO
PEDAGÓGICA**

ACOLHIMENTO PARA O ENGAJAMENTO

Para garantir uma proposta pedagógica adequada às novas demandas de ensino, você precisa incluir alguns pilares de referência, como o protagonismo dos/das estudantes nos processos de ensino e aprendizagem e a aliança entre tecnologia e práticas metodológicas. Importante destacar que tecnologia envolve uma série de recursos, dentre eles aqueles que podem ser veiculados pela internet ou não.

Para além disso é importante ressaltar a importância do trabalho colaborativo como forma de engajamento entre os/as estudantes.

Acolher é também sinônimo de diagnosticar e planejar de acordo com as necessidades apontadas ao longo da diagnose, devendo ser um processo que vise identificar características e níveis de aprendizagem semelhantes.

Alinhar o discurso interno, para que nenhum/a estudante se sinta “rotulado” ou constrangido, devem ser uma preocupação constante de professores/as e equipe escolar como um todo.

AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

A ação docente é planejada a partir das informações de uma avaliação voltada para as práticas de ensino e as aprendizagens dos/as estudantes. A avaliação com foco na aprendizagem, considera os conhecimentos consolidados e aqueles ainda em processo, com possibilidades de replanejamento das ações a partir do acompanhamento sistemático de tais processos, com a adequação ou adoção de novas estratégias didáticas. Para tanto, faz uso de diferentes instrumentos avaliativos, e investe no alinhamento aos objetivos de aprendizagem.

PLANEJAMENTO COM FOCO NA DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

Planejamento elaborado a partir dos conhecimentos consolidados e defasagens diagnosticadas, pautado nas avaliações e no currículo prioritário de Língua Portuguesa e Matemática. Frente a tais aspectos, a prática pedagógica deve estar alinhada às especificidades dos níveis de aprendizagens dos/as estudantes, com vistas a favorecer a progressão e sucesso na trajetória escolar.

ARRANJOS DIDÁTICOS

As estratégias de organização do tempo, espaço e metodologias são essenciais para favorecer a Recomposição das Aprendizagens. Considerando que para recompor, é indispensável encontrar diferentes maneiras de utilizar todos os recursos disponíveis, adequando os tempos e espaços existentes. Para exemplificar as estratégias de arranjo metodológico, destacamos o atendimento personalizado pelo/a professor/a da turma para estudantes com mais necessidades de aprendizagens, enquanto os/as demais desenvolvem atividades de forma autônoma, em grupos ou duplas. Destacamos ainda, a estratégia de agrupamentos dos/das estudantes por níveis de aprendizagem e rearranjos entre os/as professores/as da escola, para o atendimento aos/às estudantes considerando as especificidades de cada grupo.

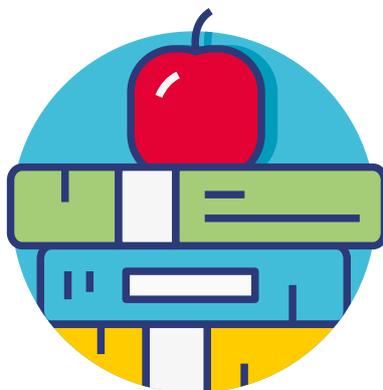
Quais os EIXOS PEDAGÓGICOS da recomposição da aprendizagem?

São oito eixos: currículo prioritário; recursos didático-pedagógicos; gestão do tempo; avaliação formativa; formação continuada; acompanhamento pedagógico; tecnologia educacional; e equidade.

COMO fazer a recomposição da aprendizagem?

A recomposição da aprendizagem ocorrerá por meio da análise dos resultados de aprendizagem (Sondagem e Avaliação Diagnóstica - 1ª Avaliação Formativa) para a escola elaborar o planejamento pedagógico, alinhado ao currículo prioritário e ao material didático.

Para apoiar as escolas a elaborar o planejamento pedagógico, a Secretaria elaborou uma sugestão de passo a passo que inicia com o reagrupamento periódico dos/das estudantes e o desenvolvimento de ações para a recomposição das aprendizagens de forma contínua.



CURRÍCULO PRIORITÁRIO

MATRIZES CURRICULARES

Consiste em um documento com as **matrizes curriculares** do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos) e da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), organizado a partir da Política de Ensino da RMER, em que são elencados os objetivos de aprendizagem e os conteúdos e saberes essenciais para cada ano.

Anos iniciais



Anos finais



EJA Fase 1



EJA Fase 2



PLANOS ANUAIS

A partir das matrizes curriculares, pensando em auxiliar todo o trabalho pedagógico, foram elaborados os **planos anuais**.

Anos iniciais

Os Planos foram elaborados para os componentes curriculares:

- Arte;
- Ciências;
- Educação Física;
- Geografia;
- História.

Organizados por semana letiva, estão estruturados com:

- Objetivos de aprendizagem;
- Conteúdos/Saberes;
- Desenvolvimento e Intervenções.



1ª SEMANA		
CIÊNCIAS		
Objetivo e aprendizagem	Conteúdos / Saberes	Desenvolvimento e intervenções
Observar os elementos presentes no céu, durante o dia e durante a noite, e descrever as diferenças identificadas.	Períodos diários (Dia e Noite). EIXO: TERRA E UNIVERSO Elementos presentes no céu: sol e lua)	Começar, ouvindo ou cantando uma música infantil, como, por exemplo "O Casamento do Sol e da Lua" - https://www.youtube.com/watch?v=VF4zho8k9k . Em seguida, tratar sobre o dia e a noite e quais os elementos presentes no céu. Apresentar imagens do sol em desenho ou fotografias e a partir delas articular informações sobre a horizontal, nascer e pôr do sol. Levando em consideração o processo do amanhecer, explicar que o brilho da lua é reflexo da luz do sol.
	Períodos diários (Dia e Noite). EIXO: TERRA E UNIVERSO Elementos presentes no céu: sol e lua - demonstração com lanterna)	Relembra os conceitos e atividades trabalhados na aula anterior. Em seguida, montar os/as estudantes para uma reflexão baseada no questionamento: será que a lua se esconde do sol?
Estabelecer relações entre o sol, a Lua, e a determinação do calendário.	O Sol, a Terra, a Lua, e a construção do calendário. EIXO: TERRA E UNIVERSO Demonstração dos movimentos: sol e lua)	Iniciar a aula, convidando todos para conhecer um pouco a relação do nosso planeta Terra com o Sol e a Lua. A seguir, apresentar uma demonstração das posições desses astros no espaço, explicando o motivo da lua aparecer em alguns dias do mês, utilizando efeitos de papel de diferentes cores, nas proporções adequadas, para representar a Terra, o Sol e a Lua, perfuradas e penduradas com fita de nylon. Simular os movimentos da rotação e translação, explicando a dinâmica desses astros durante o mês. (Sugestão de vídeo de orientação para construção dos astros - https://www.youtube.com/watch?v=3K2Z0VCKF50).

HISTÓRIA		
Objetivo e aprendizagem	Conteúdos / Saberes	Desenvolvimento e intervenções
Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços, e na construção das narrativas.	Relações temporais: anterioridade, posterioridade.	Analisar com os/as estudantes a passagem do tempo através de fotografias, de objetos, de vestimentas, entre outros elementos. Se for possível apresentar imagens de uma mesma escola do passado e do presente. Observando os elementos presentes na fotografia estabelecendo comparações, como por exemplo, as vestimentas dos/as estudantes no passado e no atualidade, estabelecendo, desta forma, as relações temporais, para compreensão das diferentes narrativas históricas.
Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços, e na construção das narrativas.	Relações temporais: anterioridade, posterioridade	Apresentar imagens de pessoas em desenvolvimento, desde a hora do nascimento, ou até no ventre da mãe até o velhice. Focar um jogo de sequência com as imagens, pedindo que os/as estudantes coloquem as mesmas em ordem cronológica: qual é a primeira imagem, e a segunda e a terceira. Esta atividade vai contribuir para que a criança entenda o evolução das fatos.

GEOGRAFIA		
Objetivo e aprendizagem	Conteúdos / Saberes	Desenvolvimento e intervenções
Perceber o lugar onde vivem, a cultura local, os costumes das pessoas, suas atividades e rotinas.	O ser humano e sua dimensão existencial (EIXO: A INFÂNCIA E O COTIDIANO)	Dar início a aula com a seguinte problematização: Será que todos as pessoas têm os mesmos hábitos? Nesse momento é importante levar os/as estudantes a entender que aspectos como diferentes regiões, tradições familiares, etc. são exemplos de como os hábitos mudam de um lugar para o outro. Por exemplo: BISCOITO DU BLOCHIST? Por que as pessoas usam palavras diferentes sobre um mesmo objeto? Qual das duas expressões é mais utilizada no local onde vivem? Que outros exemplos podemos dar de situações como essa? Por que as pessoas têm diversos hábitos e costumes de acordo com a localidade onde vivem?
Perceber o lugar onde vivem, a cultura local, os costumes das pessoas, suas atividades e rotinas.	O ser humano e sua dimensão existencial (EIXO: A INFÂNCIA E O COTIDIANO)	Dar continuidade a aula anterior, projetando o mapa do Brasil dividido em regiões e mostrar as principais diferenças que existem em cada região do Brasil, em relação a costumes, cultura, alimentos, vocabulário, roupas. Pesquisar imagens das principais manifestações culturais da região e montar um cartaz com essas imagens.

Exemplo de página interna do Plano Anual do 1º Ano.

Anos finais

Foram revistos os planos anuais, adequando-os ao momento atual, para os componentes curriculares:

- Arte;
- Ciências;
- Educação Física;
- Geografia;
- História;
- Língua Inglesa;
- Língua Portuguesa;
- Matemática.

Organizados por semana letiva, estão estruturados com:

- Conteúdos/Saberes;
- Habilidade;
- Desenvolvimento e Intervenções.



Exemplo de página interna do Plano Anual do 9º Ano de Geografia.

GEOGRAFIA 1ª UNIDADE		
1ª SEMANA		
Conteúdos/Saberes (Política de Ensino RMER)	Habilidade (BNCC)	Desenvolvimento e Intervenções
<p>«Geopolítica no mundo globalizado: relações de poder; globalização, como parversidade, futuro e possibilidades. Da 1ª revolução industrial à atual revolução técnico-científica-informacional.»</p> <p>« Regiões polares: tratados internacionais sobre o meio ambiente; a transformação do espaço, e os interesses econômicos e políticos.»</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir vídeos retratando as condições de vida nas Regiões Polares; • Socializar, através de leituras, os acordos e tratados internacionais a respeito das ocupações nos áreas das Regiões Polares; • Sensibilizar, fazendo uso de vídeos, imagens e leituras, para necessidade de conservação e preservação do meio ambiente nas Regiões Polares; • Propor leitura, interpretação e análise de textos que relatam as preocupações de entidades ligadas à proteção do meio ambiente (ONZ) em relação à exploração econômica e política nas Regiões Polares.
2ª SEMANA		
Conteúdos/Saberes (Política de Ensino RMER)	Habilidade (BNCC)	Desenvolvimento e Intervenções
<p>«Geopolítica no mundo globalizado: relações de poder; globalização, como parversidade, futuro e possibilidades. Da 1ª revolução industrial à atual revolução técnico-científica-informacional.»</p> <p>« Regiões polares: tratados internacionais sobre o meio ambiente; a transformação do espaço, e os interesses econômicos e políticos.»</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir vídeos retratando as condições de vida nas Regiões Polares; • Socializar, através de leituras, os acordos e tratados internacionais a respeito das ocupações nos áreas das Regiões Polares; • Sensibilizar, fazendo uso de vídeos, imagens e leituras, para necessidade de conservação e preservação do meio ambiente nas Regiões Polares; • Propor leitura, interpretação e análise de textos que relatam as preocupações de entidades ligadas à proteção do meio ambiente (ONZ) em relação à exploração econômica e política nas Regiões Polares.
3ª SEMANA		
Conteúdos/Saberes (Política de Ensino RMER)	Habilidade (BNCC)	Desenvolvimento e Intervenções
<p>«Geopolítica no mundo globalizado: relações de poder; globalização, como parversidade, futuro e possibilidades. Da 1ª revolução industrial à atual revolução técnico-científica-informacional.»</p> <p>« Regiões polares: tratados internacionais sobre o meio ambiente; a transformação do espaço, e os interesses econômicos e políticos.»</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir vídeos retratando as condições de vida nas Regiões Polares; • Socializar, através de leituras, os acordos e tratados internacionais a respeito das ocupações nos áreas das Regiões Polares; • Sensibilizar, fazendo uso de vídeos, imagens e leituras, para necessidade de conservação e preservação do meio ambiente nas Regiões Polares; • Propor leitura, interpretação e análise de textos que relatam as preocupações de entidades ligadas à proteção do meio ambiente (ONZ) em relação à exploração econômica e política nas Regiões Polares.
4ª SEMANA		
Conteúdos/Saberes (Política de Ensino RMER)	Habilidade (BNCC)	Desenvolvimento e Intervenções
<p>«Geopolítica no mundo globalizado: relações de poder; globalização, como parversidade, futuro e possibilidades. Da 1ª revolução industrial à atual revolução técnico-científica-informacional.»</p> <p>« Regiões polares: tratados internacionais sobre o meio ambiente; a transformação do espaço, e os interesses econômicos e políticos.»</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir vídeos retratando as condições de vida nas Regiões Polares; • Socializar, através de leituras, os acordos e tratados internacionais a respeito das ocupações nos áreas das Regiões Polares; • Sensibilizar, fazendo uso de vídeos, imagens e leituras, para necessidade de conservação e preservação do meio ambiente nas Regiões Polares; • Propor leitura, interpretação e análise de textos que relatam as preocupações de entidades ligadas à proteção do meio ambiente (ONZ) em relação à exploração econômica e política nas Regiões Polares.

Para os componentes Língua Portuguesa e Matemática, as orientações constantes no material do Aprender Sempre apoiarão a prática docente e estão alinhadas à Política de Ensino da nossa Rede.

EJA



Cronograma geral

EIXOS DA PAUTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
MATERIAIS DE APOIO							
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO							
REAGRUPAMENTOS							
FORMAÇÃO							
ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO							



MATERIAIS DE APOIO

Os materiais de apoio didático estão de acordo com o currículo prioritário e com os planos anuais e têm o objetivo de apoiar a prática docente. Serão disponibilizados bimestralmente para professores e estudantes.

Vamos conhecer os materiais de apoio de cada ano de escolaridade?

Grupos 4 e 5

MATERIAL DO ESTUDANTE

- Material PRIMEIRAS LETRAS

O que tem de bom nesse material?

Elaborado a partir de um tema, apresenta propostas que compõem uma sequência didática e exploram os diversos campos de experiências.



MATERIAL DO PROFESSOR

- Cadernos de Formação do PRIMEIRAS LETRAS

O que tem de bom nesse material?

São Cadernos com o objetivo de auxiliar os/as professores/as em um planejamento eficaz para o desenvolvimento da análise e da reflexão linguísticas dos/as estudantes.



- Material PRIMEIRAS LETRAS

O que tem de bom nesse material?

Elaborado a partir de um tema, apresenta propostas que compõem uma sequência didática e exploram os diversos campos de experiências.



- Material Criança Alfabetizada

O que tem de bom nesse material?

Orientações para que a professora estruture mediações pedagógicas que contribuam para a construção do processo de alfabetização e do de letramento.



1º e 2º ANO

MATERIAL DO ESTUDANTE

- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Material Criança Alfabetizada

O que tem de bom nesse material?

Uma série de atividades lúdicas que auxiliam as crianças no seu desenvolvimento e aprimoramento no mundo da leitura.



- Livros didáticos PNLD

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

1º e 2º ANO

MATERIAL DO PROFESSOR

- Cadernos de Formação do PRIMEIRAS LETRAS

O que tem de bom nesse material?

São Cadernos com o objetivo de auxiliar os/as professores/as um planejamento eficaz para o desenvolvimento da análise e da reflexão linguísticas dos/as estudantes.



- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Planos Anuais (outros componentes)
O que tem de bom nesse material?
Apresenta para cada componente curricular sugestões para o desenvolvimento de práticas e intervenções a serem realizadas nas aulas, facilitando o dia a dia do/da professor/professora.
- Caderno de Orientações de Recomposição das Aprendizagens
O que tem de bom nesse material?
Orientações com o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva alinhando todos os materiais de apoio disponíveis.



- Material Criança Alfabetizada
O que tem de bom nesse material?
Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos PNLD
O que tem de bom nesse material?
Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

3º ao 5º ANO

MATERIAL DO ESTUDANTE

- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos PNL D

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

3º ao 5º ANO

MATERIAL DO PROFESSOR

- Caderno de Orientações de Recomposição das Aprendizagens

O que tem de bom nesse material?

Orientações com o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva alinhando todos os materiais de apoio disponíveis.



- Planos Anuais (outros componentes)

O que tem de bom nesse material?

Apresenta para cada componente curricular sugestões para o desenvolvimento de práticas e intervenções a serem realizadas nas aulas, facilitando o dia a dia do/da professor/professora.



- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos PNLD

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

6º ao 9º ANO

MATERIAL DO ESTUDANTE

- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos PNLD

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

- Planos de Estudo (todos os componentes)

O que tem de bom nesse material?

É um roteiro com seções bem definidas (Para começo de conversa; O que você vai aprender; Objetos Digitais de Aprendizagem; Texto Didático; Mapa Mental ou Fluxograma; Glossário; Atividade Semanal; Videoconferência; Chat; Fórum; e Atividade Semanal Digital) com o qual o estudante pode aprender o que está planejado para cada semana letiva.



6º ao 9º ANO

MATERIAL DO PROFESSOR

- Material Aprender Sempre (Língua Portuguesa e Matemática)

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos PNLD

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

- Caderno de Orientações de Recomposição das Aprendizagens

O que tem de bom nesse material?

Orientações com o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva, alinhando todos os materiais de apoio disponíveis.



- Planos Anuais (todos os componentes)

O que tem de bom nesse material?

Apresenta para cada componente curricular sugestões para o desenvolvimento de práticas e intervenções a serem realizadas nas aulas, facilitando o dia a dia do/da professor/ professora.



- Planos de Estudo (todos os componentes)

O que tem de bom nesse material?

É um roteiro com seções bem definidas (Para começo de conversa; O que você vai aprender; Objetos Digitais de Aprendizagem; Texto Didático; Mapa Mental ou Fluxograma; Glossário; Atividade Semanal; Videoconferência; Chat; Fórum; e Atividade Semanal Digital) com o qual o estudante pode aprender o que está planejado para cada semana letiva.



EJA

MATERIAL DO ESTUDANTE

- Material Trilha de Aprendizagem

O que tem de bom nesse material?

Sequências didáticas que compõem o percurso formativo em Língua Portuguesa e Matemática com indicações e orientações claras, precisas e objetivas para as aulas: material, organização da turma, desenvolvimento das atividades, intervenções e avaliação.



- Livros didáticos

O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.

EJA

MATERIAL DO PROFESSOR

- Caderno de Orientações da Recomposição das Aprendizagens
O que tem de bom nesse material?
Orientações com o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva, alinhando todos os materiais de apoio disponíveis.

EJA - Fase 1



EJA - Fase 2



- Plano Anual

O que tem de bom nesse material?

Apresenta para cada Módulo sugestões para o desenvolvimento de práticas e intervenções a serem realizadas nas aulas, facilitando o dia a dia do/da professor/professora.



- Livros didáticos

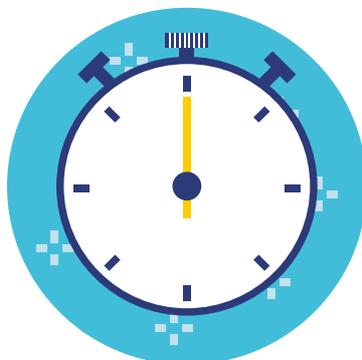
O que tem de bom nesse material?

Conteúdos e atividades que o/a professor/professora considerou significativos para aprendizagem no momento em que fez a análise e a escolha desse material.



Cronograma geral

EIXO: MATERIAIS DE APOIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Entrega do Aprender Sempre às escolas				Volumes 1 e 2			vol 3
Entrega Primeiras Letras às escolas				Volumes 1 e 2			vol 3
Entrega para PROFESSORES Cadernos de Orientações				Volumes 1 e 2			vol 3
Entrega para GEST/COORD Orientações Pedagógicas (semestral)			1ª				2ª
Entrega para GEST/COORD Pauta Pedagógica (mensal)							



GESTÃO DO TEMPO

Para melhor utilização dos recursos didático-pedagógicos e efetivação de todo o planejamento docente, é fundamental a organização do tempo pedagógico.

As escolas organizarão a distribuição do tempo para os Anos Iniciais e EJA - fase I. Assim, será proposto um horário de aulas que contemple as ações de ensino e aprendizagem em todos os componentes curriculares, mas dando ênfase em Língua Portuguesa e Matemática.

Sugerimos que os 25 tempos de aula sejam assim distribuídas:

- 10 aulas de Língua Portuguesa
- 6 aulas de Matemática
- 3 aulas de Ciências
- 2 aulas de História
- 2 aulas de Geografia
- 1 aula de Arte
- 1 aula de Educação Física



Diariamente, como divide-se a carga horária em dois momentos distintos, propomos que, no horário que antecede o intervalo, as atividades estejam com foco em Língua Portuguesa e Matemática; e, no horário após o intervalo, as atividades voltadas para os projetos desenvolvidos na Unidade, bem como o uso dos recursos pedagógicos ofertados pela Rede para fortalecimento da aprendizagem.

As escolas manterão a organização do horário de aulas já estabelecido na Rede para os Anos Finais e EJA – fase II. Entretanto, serão feitos reagrupamentos dos/das estudantes, considerando a relação de proximidade nos níveis de aprendizagem, para desenvolvermos ações direcionadas às necessidades específicas de cada grupo de estudantes.

Para auxiliar na recomposição da aprendizagem dos/as estudantes, as atividades dos/as professores/as de todos os componentes curriculares deverão estar relacionadas às aprendizagens da leitura e da escrita.



Cronograma geral

EIXO: ORGANIZAÇÃO DO TEMPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Proposta de organização do tempo de ANOS INICIAIS							
Ampliação da carga horária com a EMAD							



REAGRUPAMENTO

O reagrupamento dos/das estudantes tem as seguintes características: atividades para o reagrupamento (evidências), avaliações formativas, acompanhamento das aprendizagens baseadas em evidências, critérios para agrupamentos, grupos por cores, figuras geométricas, texturas ou qualquer outro elemento que faça sentido para a escola, frequência e agrupamentos temporários.

O que são ATIVIDADES PARA O REAGRUPAMENTO?

As atividades para o reagrupamento são atividades avaliativas que deverão ser realizadas para evidenciar as aprendizagens consolidadas e não consolidadas por cada estudante. Alguns exemplos de atividades para o reagrupamento são as avaliações internas, avaliações externas, sequência de atividades digitais, etc.

Por que acompanhar as aprendizagens baseadas em evidências?

As atividades para o reagrupamento evidenciam as aprendizagens consolidadas pelos estudantes e, portanto, indicam quais as intervenções e com quem os/as professores/as precisarão realizá-las.

Quais os critérios em LÍNGUA PORTUGUESA para os reagrupamentos?

Em LÍNGUA PORTUGUESA, serão utilizados dois critérios para os reagrupamentos: hipótese de escrita nos anos iniciais e nível de letramento nos anos finais.

As hipóteses de escrita são: pré-silábico; silábico sem valor sonoro; silábico com valor sonoro; silábico-alfabético; alfabético; e os níveis de letramento são: pré-leitor, leitor iniciante, leitor em processo, leitor autônomo, leitor fluente e leitor crítico.

Alfabetização + Letramento

Letramento



As hipóteses de escrita são:

Pré-silábica: As crianças que não percebem a escrita ainda como uma representação do falado têm a hipótese pré-silábica. Ela se caracteriza em dois níveis. No primeiro, as crianças procuram diferenciar o desenho da escrita, identificando V que é possível ler. Já no segundo nível, elas constroem dois princípios organizadores básicos que vão acompanhá-las por algum tempo durante o processo de alfabetização: o de que é preciso uma quantidade mínima de letras para que alguma coisa esteja escrita (em torno de três) e o de que haja uma variedade interna de caracteres para que se possa ler. Para escrever, a criança utiliza letras aleatórias (geralmente presentes em seu próprio nome) e sem uma quantidade definida.

Silábico sem valor sonoro: Representa cada sílaba por uma única letra qualquer, sem relação com os sons que ela representa.

Silábico com valor sonoro: Há um avanço e cada sílaba é representada por uma vogal ou consoante que expressa o seu som correspondente.

Silábico-alfabético: Corresponde a um período de transição no qual a criança trabalha simultaneamente com duas hipóteses: a silábica e a alfabética. Ora ela escreve atribuindo a cada sílaba uma letra, ora representando as unidades sonoras menores, os fonemas.

Alfabético: Quando a escrita representa cada fonema com uma letra, a criança encontra-se na hipótese alfabética. Nesse estágio, o aluno ainda apresenta erros ortográficos, mas já consegue entender a lógica do funcionamento do sistema de escrita alfabética.

**É importante consultar o volume:
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA -
SONDAGEM - ANOS INICIAIS,
disponível nos canais oficiais da
Secretaria de Educação.**

Os níveis de letramento são:

Pré-leitor: Não tem ainda nenhum conhecimento organizado sobre o sistema de escrita. Esse é o momento em que a escuta de textos, o manuseio de livros e a identificação/o reconhecimento de imagens são fundamentais para a construção de habilidades de compreensão do funcionamento do sistema alfabético. Se evidenciar hipóteses sobre o sistema de escrita, provavelmente serão no nível pré-silábico.

Leitor iniciante: Inicia-se na compreensão do caráter representativo das letras, construindo hipóteses mais consistentes acerca do sistema (silábico sem valor sonoro / silábico com valor sonoro). Ainda não realiza leitura global. Já lhe é possível escolher leituras, mas precisa da mediação do adulto para o estímulo da imaginação, da inventividade e para a articulação das ideias.

Leitor em processo: Já compreende o “mecanismo” da leitura, o princípio alfabético. A presença do adulto como mediador da relação com os livros potencializa a consolidação do conhecimento sobre o sistema de escrita e o gosto pela leitura literária.

Leitor autônomo: Demonstra domínio das regularidades e das singularidades do sistema de escrita, evidenciando a construção da habilidade específica da leitura, que é o reconhecimento de palavras com compreensão.

Leitor fluente: Demonstra a capacidade de fazer inferências, ou seja, de relacionar informações e tirar delas conclusões, de classificar e ordenar dados. Evidencia comportamento leitor e comportamento escritor.

Leitor crítico: Além das capacidades de compreensão, de inferência, e de manuseio de informações, evidencia as capacidades de apreciação e réplica, bem como de análise de problemas sociais e psicológicos.

Quais os critérios em MATEMÁTICA para os reagrupamentos?

Será considerado como critério para os reagrupamentos o letramento em Matemática a partir da capacidade de desenvolver as ideias para a resolução de problemas envolvendo os campos conceituais.

De acordo com a BNCC, o letramento matemático é definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. E a construção dessas habilidades se efetiva e se evidencia por meio da linguagem verbal.

Então, a Alfabetização Matemática se constrói apoiada na língua materna, "ferramenta" que possibilita o desenvolvimento de habilidades potencializadoras do letramento matemático, tais como: decodificação, codificação, tradução, distinção e interpretação de diferentes formas de representação dos objetos matemáticos.

Assim, o letramento matemático constitui-se da capacidade de utilização das estratégias para as leituras demandadas na vida social.

**É importante consultar o volume:
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - SONDAÇÃO - ANOS FINAIS,
disponíveis nos canais oficiais da Secretaria de Educação.**

Os níveis de letramento em MATEMÁTICA são:

Pensamento matemático e raciocínio – são as habilidades que compreendem as aptidões de levantar questões pertinentes à matemática, conhecer os tipos de respostas oferecidas por ela, distinguir entre diferentes tipos de sentenças, entender e lidar com os conceitos matemáticos.

Argumentação matemática – compreende o conhecimento do que são as provas, saber como as provas diferem de outras formas de raciocínio matemático; a avaliação de cadeias numéricas, possuir um sentimento heurístico, criar e expressar argumentos matemáticos.

Comunicação matemática – significa expressar-se dentro de uma variedade de modos: na oralidade, na escrita ou em outras formas visuais, compreendendo como cada uma dessas formas de comunicação funciona.

Modelagem – estruturar o campo a ser modelado, traduzir a realidade para estruturas

matemáticas; interpretar os modelos matemáticos em termos de contexto e realidade; trabalhar com modelos, validar modelos, refletir, analisar e oferecer críticas de modelos ou soluções, refletindo no processo de modelagem.

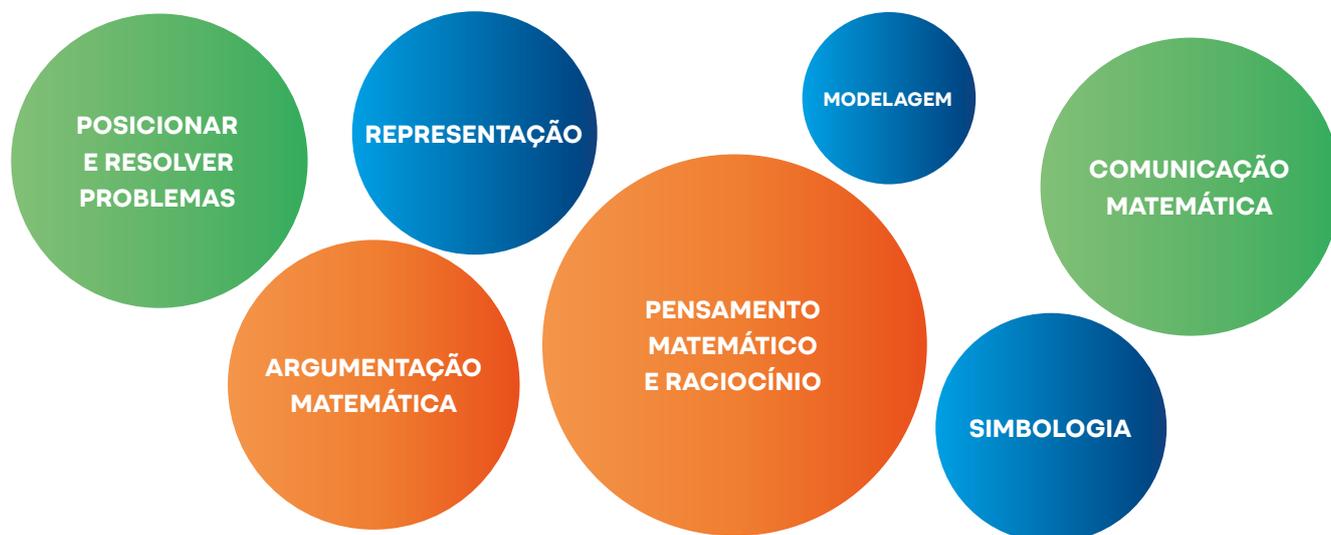
Posicionar e resolver problemas – posicionar, formular, definir e resolver problemas em uma variedade de modos.

Representação – compreende decodificação, codificação, tradução, distinção e interpretação de diferentes formas de representação dos objetos matemáticos e de situações, tanto quanto a compreensão das relações entre diferentes representações.

Simbologia – utilizar sistemas simbólicos e linguagem formal e técnica dentro das operações matemáticas.

Portanto os níveis de letramento matemático precisam ser observados a partir dessas habilidades essenciais para a alfabetização matemática, levando sempre em consideração o letramento do estudante na língua materna.

Estudos sobre educação matemática apontam competências essenciais a serem desenvolvidas para o letramento matemático, dentre as quais podemos enumerar:



Os campos conceituais são:

Composição: A classe dos problemas de **composição** compreende as situações que envolvem parte/todo: juntar uma parte com outra parte para obter o todo, ou subtrair uma parte do todo para obter a outra parte.

Problema de composição

Exemplo: Na sala de aula do 6º ano, tem 4 meninos e 7 meninas. Quantos alunos tem na sala de aula do 6º ano?

Transformação: A classe dos problemas de **transformação** é aquela que trata de situações em que a ideia temporal está sempre envolvida – no estado inicial tem-se uma quantidade que se transforma (com perda/ganho; acréscimo/decréscimo; etc.) chegando ao estado final com outra quantidade.

Problema de transformação

Exemplo: Maria comprou uma boneca por R\$ 40,00 e ficou com R\$ 60,00 na carteira. Quanto ela possuía antes de fazer a compra da boneca?

Comparação: A classe dos problemas de **comparação** diz respeito aos problemas que comparam duas quantidades, uma denominada de referente e a outra de referida.

Problema de comparação

Exemplo: Paulo tem 14 anos. Maria é 7 anos mais velha que Carlos. Quantos anos tem Maria?

Misto: São problemas que apresentam simultaneamente vários tipos de situações, como a **composição de transformação**, que são situações as quais envolvem parte/todo com a ideia temporal ou a **transformação de composição**, a qual envolve a ideia temporal com situações que abrangem parte/todo.

Problema misto

Exemplo: Roberto foi jogar videogame. Ao fim da primeira fase do jogo ele tinha 4 pontos. Ele, então, foi para a segunda partida, que é a última fase do jogo. Ele terminou o jogo com 7 pontos ganhos. o que aconteceu na segunda

fase do jogo?

Configuração retangular: A classe dos problemas de **configuração retangular** refere-se à organização de elementos em fileiras e colunas. Essa ideia da multiplicação organiza os elementos a serem multiplicados em forma de um retângulo. Nesse caso, a ideia associada à multiplicação é a adição de parcelas iguais.

Problema de configuração retangular

Exemplo: Uma sala de aula é organizada da seguinte maneira: há 6 fileiras de carteiras e 5 carteiras em cada fileira. Quantas carteiras há na sala? Qual estratégia você utilizou para encontrar a resposta?

Proporcionalidade: A classe de problemas de **proporcionalidade** estabelece uma relação entre duas grandezas, que podem ser direta ou inversamente proporcionais.

Problema de proporcionalidade

Exemplo: A receita de brigadeiro de Dona Maria leva 1 lata de leite condensado para 4 colheres de chocolate. Ela vai fazer brigadeiros com 2 latas de leite condensado. Quantas colheres de chocolate ela usará para fazer sua receita de brigadeiro corretamente?

Combinatória: A classe de problemas de **combinatória** é a parte da Matemática que estuda métodos e técnicas que permitem resolver problemas relacionados com contagem. Muito utilizada nos estudos sobre probabilidade, ela faz análise das possibilidades e das combinações possíveis entre um conjunto de elementos.

Problema de combinatória

Exemplo: Em uma sorveteria, o sorvete de uma bola pode ser servido em casquinho ou copinho. Tem 4 sabores diferentes: menta, baunilha, chocolate e morango. Maria quer um sorvete de uma bola. De quantas maneiras diferentes ela

tem para escolher?

Multiplicação comparativa: A classe de problemas de **multiplicação comparativa** envolve a ideia de comparação entre duas quantidades/grandezas, a partir das quais é possível formular situações que envolvem a divisão.

Problema de Multiplicação Comparativa

Exemplo: Uma loja do Shopping vende tudo três vezes mais caro que a lojinha da esquina. Uma sandália custa R\$ 6,00 na lojinha da esquina. Quanto a mesma sandália custa na loja do Shopping?

Sugestão para o trabalho com os problemas matemáticos e os campos conceituais



Quando o reagrupamento acontece?

O reagrupamento deve ser periódico e deve possibilitar a mobilidade dos/das estudantes entre as turmas de acordo com a consolidação e o avanço nas aprendizagens.

Por que agrupamentos por cores, figuras geométricas, texturas ou qualquer outro elemento que faça sentido para a escola?

Os agrupamentos deverão ser por cores, figuras geométricas, texturas ou qualquer outro elemento que faça sentido para a escola para evitar qualquer problema em relação à inserção dos/das estudantes nos diversos grupos.

Qual a FREQUÊNCIA com que os/as estudantes serão reagrupados?

Fase I, em Língua portuguesa, no mínimo 2 (dois) dias por semana com agrupamento dos/das estudantes por níveis de escrita e letramento, independente da turma de origem (3º, 4º ou 5º ano); em Matemática, **se a escola optar por realizar agrupamento também nesse componente**, deve ser realizado, no mínimo, 1 (um) dia com agrupamento dos/das estudantes, considerando a alfabetização matemática. Nos demais dias, trabalhar os conteúdos e saberes prioritários dos demais componentes curriculares (Arte; Ciências; Educação Física; Geografia; História), articulando com as práticas de leitura e escrita, bem como com o letramento

matemático.

O que registrar no diário de classe no dia do reagrupamento?

No registro de aula, colocar: Momento de reagrupamento para a recomposição das aprendizagens.

Por que os agrupamentos serão temporários?

Como as aprendizagens serão acompanhadas e baseadas em evidências, a cada atividade avaliativa há a possibilidade de cada estudante avançar nos níveis de Língua Portuguesa ou Matemática; portanto, esses estudantes passarão a compor outros grupos.

O reagrupamento deve ser periódico e deve possibilitar a mobilidade dos/das estudantes entre as turmas de acordo com a consolidação e o avanço nas aprendizagens.



REAGRUPAMENTO NA PRÁTICA

Assim, segue um exemplo de organização do tempo para turma de ANOS INICIAIS e EJA - Fase I:

Segunda	Terça (Reagrupamento)	Quarta (Reagrupamento)	Quinta (Reagrupamento)	Sexta
Leitura aplicada às Ciências	Língua Portuguesa	Leitura aplicada à Matemática	Língua Portuguesa	Leitura aplicada à Geografia
Leitura aplicada às Ciências	Língua Portuguesa	Leitura aplicada à Matemática	Língua Portuguesa	Leitura aplicada à Geografia
Leitura aplicada à Arte	Língua Portuguesa	Leitura aplicada à Matemática	Língua Portuguesa	Educação Física
Leitura aplicada à História	Língua Portuguesa com material específico	Matemática com material específico	Língua Portuguesa com material específico	Escrita aplicada às Ciências
Escrita aplicada à História	Língua Portuguesa com material específico	Matemática com material específico	Língua Portuguesa com material específico	Escrita aplicada à Matemática

Para as turmas de ANOS FINAIS e EJA - Fase II, em todas as turmas, no mínimo 2 (dois) dias por semana com agrupamento dos/das estudantes por níveis de escrita e letramento e por compreensão dos campos conceituais aplicados à resolução de problemas, independente da turma de origem (preferencialmente agrupando estudantes do 6º com estudantes do 7º ano; e estudantes do 8º com estudantes do 9º ano), com todos/as os/as professores/as utilizando a leitura e a escrita aplicadas ao seu componente curricular.

Para apoiar os/as docentes especialistas, no desenvolvimento dessa ação que integra os conhecimentos próprios do componente

curricular de sua área de atuação com as especificidades das práticas de leitura e escrita, serão disponibilizadas orientações específicas para os momentos de reagrupamento dos/as estudantes.

Sugerimos que, a cada semana, modifique-se o dia da semana para que o reagrupamento considere a carga horária distribuída de forma igualitária para cada componente; por exemplo, nas semanas letivas haveria reagrupamentos em dias diferentes: semanas pares - terças e quintas; e semanas ímpares - segundas, quartas e sextas.

Assim, segue um exemplo de organização para uma turma de ANOS FINAIS e EJA Fase II:

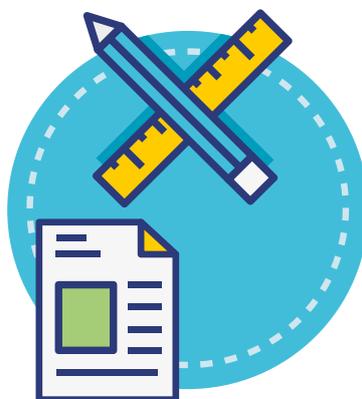
HORÁRIO DA ESCOLA				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Arte	Geografia	Matemática
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Arte	Geografia	Matemática
Geografia	Língua Inglesa	Matemática	Ciências	Ciências
História	Ciências	Matemática	História	Língua Portuguesa
História do Recife	Ciências	Matemática	História	Língua Portuguesa

HORÁRIO DA ESCOLA EM SEMANA LETIVA **PAR**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Língua Portuguesa	Escrita aplicada - Língua Portuguesa	Arte	Escrita aplicada à Geografia	Matemática
Língua Portuguesa	Escrita aplicada - Língua Portuguesa	Arte	Escrita aplicada à Geografia	Matemática
Geografia	Leitura aplicada à Língua Inglesa	Matemática	Leitura aplicada às Ciências	Ciências
História	Escrita aplicada às Ciências	Matemática	Escrita aplicada à História	Língua Portuguesa
História do Recife	Escrita aplicada às Ciências	Matemática	Escrita aplicada à História	Língua Portuguesa

HORÁRIO DA ESCOLA EM SEMANA LETIVA **ÍMPAR**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Escrita aplicada - Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Escrita aplicada à Arte	Geografia	Leitura aplicada à Matemática
Escrita aplicada - Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Escrita aplicada à Arte	Geografia	Leitura aplicada à Matemática
Escrita aplicada à Geografia	Língua Inglesa	Leitura aplicada à Matemática	Ciências	Leitura aplicada às Ciências
Escrita aplicada à História	Ciências	Leitura aplicada à Matemática	História	Escrita aplicada - Língua Portuguesa
Escrita aplicada à História do Recife	Ciências	Leitura aplicada à Matemática	História	Escrita aplicada - Língua Portuguesa



PLANO DE REAGRUPAMENTO

COMO elaborar o PLANO de Reagrupamento da Unidade Escolar?

Para realização das ações de reagrupamento, propomos que cada unidade escolar, em conjunto e diálogo com seus/suas professores/as e servidores/as, elabore seu plano de ação, considerando as diretrizes da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica, adequando à sua realidade. Diante disso, sugerimos os tópicos abaixo elencados, para nortear a elaboração do referido plano:

Plano de reagrupamento da unidade escolar

1. Objetivos de aprendizagem

Conjunto de aprendizagens essenciais de cada componente curricular, previstas no currículo prioritário e em relação às quais se observam as maiores defasagens dos/das estudantes.

Esses são os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados em cada turma de reagrupamento e, portanto, os objetivos de aprendizagem podem variar por turma, dependendo da hipótese de escrita a ser trabalhada.

2. Metodologia e atividades

Estratégias pedagógicas e práticas de ensino que possibilitem aos/às estudantes a mobilização de conhecimentos no desenvolvimento de atividades para que os/as professores/as possam observar a aprendizagem ocorrer durante o processo de ensino.

Sugerimos que as atividades trabalhem com metodologias ativas, para favorecer o engajamento e a aprendizagem dos/das estudantes. Pode ser que a mesma metodologia seja proposta para vários anos escolares.

3. Recursos didáticos

Indicar quais recursos serão utilizados para apoiar o desenvolvimento das atividades organizados a partir do conjunto de objetivos de aprendizagem prioritários previstos no currículo.

Podem incluir, por exemplo:

- materiais didáticos (Aprender Sempre, Currículo da Rede etc), tanto do próprio ano em que o/a estudante se encontra quanto de anos anteriores;
- atividades desenvolvidas pelos/as próprios/as professores/as;

- recursos digitais (como plataformas digitais de aprendizagem);
- aulas da EMAD;
- livros literários e paradidáticos;
- games,
- podcast,

dentre outros recursos utilizados.

4. Instrumentos de avaliação formativa dos/das estudantes para organização das turmas de reagrupamentos e acompanhamento da aprendizagem (Matemática e Língua Portuguesa)

Apontar quais instrumentos de avaliação serão utilizados para acompanhar o progresso da aprendizagem dos/das estudantes: teste de sondagem, sequências didáticas, atividades diagnósticas etc.

Instrumentos que permitam acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem durante a rotina pedagógica do/a professor/a: observação da prática.

É importante apontar quais critérios serão considerados para a movimentação dos/das estudantes entre reagrupamentos, de acordo com seus avanços no desenvolvimento das aprendizagens e a frequência de avaliação.

5. Frequência da avaliação formativa para movimentação dos/das estudantes entre reagrupamentos

Uma opção pode ser indicar as datas em que essas atividades avaliativas devem acontecer. A orientação é que os/as estudantes sejam avaliados, de preferência, quinzenalmente para mudarem de turma de reagrupamento caso tenham desenvolvido a aprendizagem do seu grupo.

6. Ações de comunicação e engajamento com professores, estudantes e família

A escola define como será a comunicação com os/as estudantes e com as famílias, tendo cuidado com os aspectos socioemocionais, com os responsáveis e servidores da escola. Exemplos: encontros com os/as estudantes e as famílias, mensagens em redes sociais para fortalecer e valorizar as estratégias do reagrupamento, grupos de WhatsApp, cartazes, e-mails. Indicar as datas em que essas ações acontecerão.

7. Organização dos tempos e espaços

Distribuição dos horários de aulas para cada turma de acordo com a carga horária e definição dos espaços físicos e virtuais para o desenvolvimento das aprendizagens.

8. Organização dos/das estudantes e dos/das professores/as

Alocação dos/as professores/as em turmas de acordo com a distribuição da carga horária e enturmação dos/das estudantes nas turmas para a recomposição, sem desvincular da turma de origem da matrícula.

Identificação dos grupos

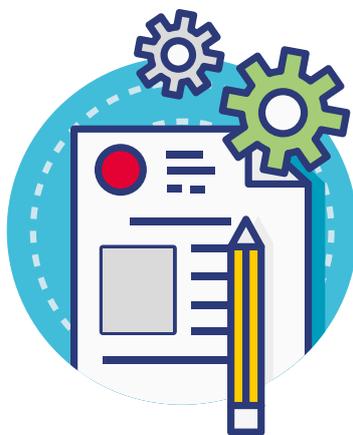
					
Objetivos de aprendizagem					
Metodologia e atividades (Matemática)					
Metodologia e atividades (Língua Portuguesa)					

Identificação dos grupos

					
Recursos Didáticos					
Instrumentos de avaliação formativa dos/das estudantes para organização das turmas de reagrupamentos e para acompanhamento da aprendizagem (matemática e língua portuguesa)	Língua Portuguesa				
	Matemática				

Identificação dos grupos

					
Frequência da avaliação formativa para movimentação dos/das estudantes entre reagrupamentos					
Ações de comunicação e engajamento com professores, estudantes e família					



AVALIAÇÃO FORMATIVA

Vão compor as avaliações formativas:

- Atividades avaliativas iniciais;
- Avaliações internas da escola;
- Avaliações Externas CAEd Formativas do 1º ao 9º ano de Língua Portuguesa e Matemática;
- Avaliações Externas CAEd Formativas do 6º ao 9º ano de Ciências Naturais e Ciências Humanas;
- Sequências Digitais de Atividades CAEd do 1º ao 9º ano;
- Avaliação de Fluência CAEd do 1º ao 3º ano.



Cronograma geral

EIXO: AVALIAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Atividades iniciais (na sondagem) realizadas pelas escolas							
Avaliações Externas Formativas (CAEd - 1º ao 9º ano)							
Avaliações Internas da escola							
Sequências Digitais de Atividades (CAEd - 1º ao 9º ano)							
Avaliação de Fluência (CAEd - 1º ao 3º ano)							



FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada será direcionada por grupos de acordo com as atribuições a serem desenvolvidas. Portanto, estaremos com os seguintes grupos:

- Grupo 1: Professores de 1º e 2º anos;
- Grupo 2: Professores de 3º, 4º e 5º anos;
- Grupo 3: Professores de Anos Finais;
- Grupo 4: Gestores e vice-gestores;
- Grupo 5: Coordenadores;
- Grupo 6: Técnicos pedagógicos.

Formação	Período	Público
Recomposição das aprendizagens	Abril/2022	Gestores/as, vice-gestores/as, coordenadores/as e técnicos/as (todos os grupos)
CAEd Módulo 1- Alinhamento	Abril/2022	Professores/as, gestores/as, vice-gestores/as, coordenadores/as e técnicos/as (todos os grupos)
Pauta formativa mensal sobre Recomposição das Aprendizagens	Março/2022 até junho/2022	Professores, gestores, vice-gestores, coordenadores e técnicos (todos os grupos)
Roteiros formativos semanais com foco na leitura e escrita	Março/2022 até junho/2022	Professores a partir do 3º ano (grupos 2 e 3)
CAEd Desenvolvimento Profissional	Abril/2022 até junho/2022	Gestores, vice-gestores, coordenadores e técnicos (grupos 4, 5 e 6)



Cronograma geral

EIXO: FORMAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Gestores/as, coordenadores/as técnicos/as: Comunicação da RECOMPOSIÇÃO (SEGP)							
Todos: Alinhamento - Avaliação como instrumento para intervenção (CAEd)							
Professores/as GIV até 3º ano: Primeiras Letras							
Professores/as a partir do 4º ano: Leitura e escrita aplicadas às práticas de estudo e pesquisa (diversos componentes) (EFER)							
Gestores/as e Coordenadores/as: Desenvolvimento profissional (CAEd)							



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

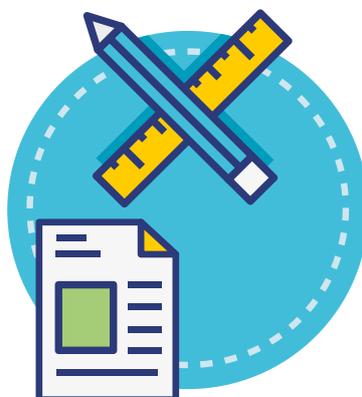
O acompanhamento pedagógico ocorrerá através de visitas mensais às unidades educacionais, realizadas pelos/as técnicos/as da Secretaria Executiva de Gestão pedagógica, com a finalidade de identificar os pontos fortes da unidade, para compartilhamento em rede, e os pontos de alerta ou demandas pedagógicas da unidade, para apoiar a unidade e construir, de modo colaborativo, intervenções que favoreçam o atendimento às necessidades apresentadas e/ou a superação de possíveis entraves na ação educativa. O referido acompanhamento terá o seguinte fluxo:

- 1º - Reunião com os/as técnicos/as pedagógicos/as para discutir a PAUTA PEDAGÓGICA mensal do mês seguinte e, depois que houver o primeiro mês de visita, a socialização dos dados consolidados a partir dos dados da visita às escolas;
- 2º - Visita às escolas para acompanhamento da PAUTA PEDAGÓGICA; e
- 3º - Reunião com gestores/as, vice-gestores/as e coordenadores/as para tratar da consolidação dos dados da PAUTA PEDAGÓGICA mensal.



Cronograma geral

EIXO: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Comunicação das Orientações Pedagógicas do 1º semestre - RECOMPOSIÇÃO.							
Comunicação da Pauta Pedagógica mensal.							
Visitas às escolas para acompanhar a Pauta Pedagógica mensal.							



PASSO A PASSO PARA O REAGRUPAMENTO

ANOS INICIAIS

1º Passo

Aprofundar leitura e estudo sobre as hipóteses de escrita que serão referência para a elaboração das atividades de sondagem (avaliação diagnóstica).

Ações importantes:

- a. Reunião com os/as professores/as para estudar sobre as hipóteses de escrita que estão nas atividades utilizadas para o processo avaliativo;
- b. Seleção das atividades a partir das hipóteses de escrita para compor a sondagem (avaliação diagnóstica). Para isso, o documento orientador da Secretaria sobre elaboração e aplicação de sondagem pode ser um guia.

2º Passo

Organizar a aplicação da atividade de sondagem (avaliação diagnóstica) para identificar a hipótese de escrita em que cada estudante se encontra do 1º ao 5º ano.

Ações importantes:

- a. Envolvimento e participação de todos/as os/as professores/as na elaboração e aplicação da sondagem;
- b. Definição do período de aplicação da atividade de sondagem e comunicação clara e objetiva para a comunidade escolar e para a família dos/as estudantes; e
- c. Consolidação dos resultados em tempo hábil para possibilitar novas organizações das turmas e dos/das estudantes dentro das turmas.

3º Passo

Analisar os resultados da atividade de sondagem para identificar quais aprendizagens foram consolidadas e quais não foram consolidadas pelos estudantes.

Ações importantes:

- a. Identificação e mapeamento das aprendizagens que apresentarem mais dificuldades de consolidação pelos estudantes;
- b. Elaboração de quadro com o mapeamento das hipóteses de escrita por turmas de estudantes; e
- c. Compartilhamento com os/as professores/as da análise dos resultados.

4º Passo

Organizar as turmas identificando quantos e quais estudantes estão em cada hipótese de escrita.

Ações importantes:

- a. Diálogo com os/as professores/as sobre os possíveis formatos de agrupamentos dos/das estudantes por turmas;
- b. Mapeamento de quantos estudantes estão em cada hipótese de escrita para a composição das turmas;
- c. Definição da quantidade de turmas e de quantos e quais dias da semana serão utilizados para o reagrupamento dos/das estudantes considerando a quantidade de professores lotados na escola;
- d. Distribuição dos/das estudantes por turma de acordo com as hipóteses de escrita;
- e. Definição por hipótese de escrita de uma cor, figura geométrica, textura ou

qualquer outro elemento que faça sentido para a escola;

- f. Organização dos/das estudantes dentro das turmas possíveis de acordo com sua hipótese de escrita. Caso seja preciso, unir estudantes que estejam em hipóteses de escrita diferentes, mas mais próximas; e
- g. Registro das opções que foram abordadas no diálogo com os/as professores/as.

Estratégia de reagrupamento		Reagrupamento acontece dentro da sala de aula		Reagrupamento acontece entre turmas			
		1º	2º	3º	4º	5º	Total de estudantes de 3º, 4º e 5º em cada nível
Hipóteses de escrita identificadas nos resultados da sondagem. Indicar total de estudantes em cada hipótese de escrita em cada ano escolar.	Pré-silábico						
	Silábico SVS						
	Silábico CVS						
	Silábico-alfabético						
	Alfabético						

Aqui é importante lembrar que o reagrupamento entre turmas deve acontecer com os/as estudantes do 3º ao 5º anos, mas que nos dias definidos como dias de reagrupamento na escola, os/as professores/as de 1º e 2º anos trabalhem com agrupamentos de seus/suas estudantes dentro da sala de aula a partir da hipótese de escrita de cada um/a.

5º Passo

Elaborar quadro de distribuição dos/das estudantes por turma de acordo com a análise dos resultados de sondagem feita no passo anterior.

Um ponto importante é articular as turmas do reagrupamento com o perfil do/da professor/a.

Ações importantes:

- a. Reunião coletiva para discutir a lotação dos/das professores/as utilizando instrumento elaborado pela secretaria;
- b. Lotação dos/das professores/as nas turmas observando o desenvolvimento de atividades anteriores na Escola. Partir do perfil de cada professor, priorizar os/as professores/as com perfil alfabetizador para as turmas com estudantes na hipótese pré-silábica;
- c. Identificação de turmas que possivelmente precisarão de novos/as professores/as; e
- d. Organização das turmas relacionadas às hipóteses de escrita com identificação por cores, figuras geométricas, texturas ou qualquer outro elemento que faça sentido para a escola.

6º Passo

Apresentar aos/às professores/as a proposta do reagrupamento, abrindo espaço para a escuta ativa e para a realização de possíveis ajustes, caso seja necessário.

Ações importantes:

- a. Organização de todas as informações sobre a distribuição das turmas e dos/das estudantes de acordo com as hipóteses de escrita e da lotação dos/das professores/as por turmas em um documento a que todos tenham acesso para leitura (Word, Powerpoint etc.);
- b. Registro de todas as informações acerca dessa organização no Plano de Reagrupamento;
- c. Definição do período de início da nova organização das turmas;
- d. Sensibilização dos/das professores/as para promover o engajamento na proposta.

7º Passo

Elaborar ou revisar o planejamento pedagógico e os planos de aulas dos/das professores/as, de acordo com o currículo prioritário, alinhados à utilização do material didático do Criança Alfabetizada, Aprender Sempre e às propostas no Caderno de Orientações da Recomposição de Aprendizagem.

Ações importantes:

- a. Leitura e estudo do material do Criança Alfabetizada e Aprender Sempre;
- b. Desenvolvimento de estratégias pedagógicas apoiadas no material didático do Criança Alfabetizada, Aprender Sempre e nos cadernos de apoio à formação do Primeiras Letras;
- c. Acompanhamento e apoio aos/às professores/as para o desenvolvimento das aprendizagens do currículo prioritário, utilizando o material Criança Alfabetizada e Aprender Sempre e os cadernos de apoio à formação do Primeiras Letras.
- d. Elaborar o planejamento pedagógico de forma integrada com todos/as os/as professores/as dos anos iniciais para que os planos de aula atendam às hipóteses de escrita.

Para cada turma de reagrupamento formada, a Escola deve refletir e definir sobre:

- Objetivos de aprendizagem;
- Metodologia e atividades;
- Recursos didáticos;
- Instrumento de avaliação para diagnóstico;
- Instrumento de avaliação e acompanhamento da aprendizagem;
- Ações de comunicação e engajamento com professores, estudantes/as e família.

8º Passo

Comunicar aos estudantes e às famílias sobre a nova organização das turmas.

Ações importantes:

- a. Momento de acolhimento aos estudantes para apresentação do reagrupamento e explicação sobre os motivos para esta ação (garantia do direito de todos e todas de aprender, promoção da equidade na aprendizagem, avanço na aprendizagem de forma significativa, gamificação da experiência etc.) com linguagem adequada para as crianças;
- b. Reunião com pais ou responsáveis para comunicar a nova organização das turmas, esclarecendo possíveis dúvidas e entendimentos equivocados que levem à categorização ou exclusão do estudante;
- c. Manutenção da aproximação com a família de forma regular para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos/as estudantes.

Boas práticas de comunicação da gestão escolar com professores, família e estudantes

- Elaboração de cartazes informativos com mensagens claras e objetivas sobre a nova organização das turmas, a serem afixados em locais estratégicos na Escola;
- Envio de mensagens curtas pelo Whatsapp com informações sobre as ações do reagrupamento;
- Produção de vídeo curto para explicar a lógica do reagrupamento e engajar a participação dos/as estudantes;
- Organização de momentos (presenciais ou virtuais) com os responsáveis e família dos/das estudantes para apresentar os bons resultados do reagrupamento;
- Elaboração de "Carta aberta" com informações essenciais sobre o reagrupamento e partes com sensibilização das famílias para apoiarem os/as estudantes;
- Criação de post para envio pelo WhatsApp com mensagens motivacionais para as turmas;
- Reunião com grupos pequenos de responsáveis pelos estudantes para dialogarem com os/as professores/as;

ANOS FINAIS

1º Passo

Aprofundar leitura e estudo sobre os níveis de letramento em Língua Portuguesa a partir da competência leitora e dos níveis de letramento; em Matemática, a partir da compreensão dos campos conceituais, envolvendo a resolução de problemas que serão referência para a elaboração das atividades de sondagem (avaliação diagnóstica).

Ações importantes:

- a. Reunião com os/as professores/as para estudar sobre os níveis de letramento que estão nas atividades de Língua Portuguesa utilizadas para o processo avaliativo; e
- b. Reunião com os/as professores/as para estudar sobre os níveis de letramento nas atividades de Matemática evidenciados pela compreensão dos campos conceituais utilizados para a resolução de problemas no processo avaliativo.

2º Passo

Organizar a aplicação da sondagem por meio das avaliações digitais realizadas em 2021.

Ações importantes:

- a. Reunião com os/as professores/as de todos os componentes curriculares e de todos os anos (6º ao 9º) para sensibilização e engajamento na aplicação da sondagem, explicando os motivos e os objetivos da aplicação da proposta de Recomposição das Aprendizagens da Rede de Recife;
- b. Realizar a sondagem (avaliação diagnós-

tica) por meio da reaplicação das provas diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática de 2021, para identificar os níveis de letramento em cada componente curricular;

- c. Estabelecimento do período de aplicação, correção e sistematização dos resultados da sondagem;
- d. Engajamento dos/das estudantes para participarem da sondagem (esclarecer os objetivos e os benefícios com os resultados); e
- e. Envolvimento da família para fortalecer a participação dos/as estudantes.

3º Passo

Analisar e consolidar os resultados da sondagem de Língua Portuguesa e Matemática por ano escolar.

Ações importantes:

- a. Observação dos níveis de letramento previstos para Língua Portuguesa (pré-leitor, leitor iniciante, leitor em processo, leitor autônomo, leitor fluente e leitor crítico) e para Matemática (composição, transformação, comparação, mistos, configuração retangular, proporcionalidade, combinatória e multiplicação comparativa);
- b. Identificação das aprendizagens não consolidadas por estudante, turma e componente curricular (Língua Portuguesa e Matemática);
- c. Consolidação das informações por meio de tabela que identifique o número de estudantes e de turmas de acordo com o nível de letramento.

4º Passo

Organizar as turmas do 6º ao 9º de acordo com os resultados analisados dos níveis de letramento em Língua Portuguesa e Matemática.

Ações importantes:

- a. Levantamento da quantidade de turmas e de professores lotados na escola para fazer a distribuição;
- b. Definição das turmas por nível de letramento em Língua Portuguesa e Matemática com cores, figuras geométricas, texturas ou qualquer outro elemento que faça sentido para a escola;
- c. Elaboração de quadro de distribuição das turmas/professores;
- d. Identificação de possíveis necessidades de lotação de novos professores;
- e. Elaboração de horário específico para o reagrupamento;
- f. Definição dos espaços da escola onde ocorrerá o reagrupamento;
- g. Organização interna das turmas para contemplar as aprendizagens que não foram consolidadas em cada nível de letramento em Língua Portuguesa e Matemática.
- h. Participação dos/das professores/as nas discussões sobre a nova organização das turmas.

Fazer o reagrupamento dos/das estudantes depende das características de cada escola, mas no link abaixo você pode acessar algumas sugestões que podem inspirar na elaboração de um quadro de reagrupamento.

ANOS FINAIS

Estratégia de reagrupamento			Reagrupamento acontece entre turmas		Reagrupamento acontece entre turmas	
			6º	7º	8º	9º
Ano/turma			6º	7º	8º	9º
Nível de letramento identificados nos resultados da sondagem em Língua Portuguesa.	Pré-leitor					
	Leitor Iniciante					
	Leitor em processo (Perfil 1)					
	Leitor autônomo (Perfil 2)					
	Leitor fluente (Perfil 3)					
	Leitor crítico (Perfil 4)					
Nível de letramento identificados nos resultados da sondagem em Matemática	Pensamento matemático e raciocínio Argumentação Matemática	Perfil 1				
		Perfil 2				
	Posicionar e resolver problemas Comunicação matemática Representação Modelagem Simbologia	Perfil 3				
		Perfil 4				

5º Passo

Apresentar aos professores a proposta final do reagrupamento das turmas, abrindo espaço para a escuta ativa e para a realização de possíveis ajustes, caso seja necessário.

Ações importantes:

- a. Organização de todas as informações sobre a distribuição das turmas e dos/das estudantes de acordo com os níveis de letramento e da lotação dos/das professores/as por turmas em um documento a que todos tenham acesso para leitura (Word, Powerpoint etc)
- b. Elaborar o Plano de reagrupamento (Anexo I) com todas as informações que foram organizadas;
- c. Definição do período de início da nova organização das turmas;
- d. Sensibilização dos/das professores/as para promover o engajamento na proposta;
- e. Esclarecimento de todas as dúvidas e encaminhamento para a Secretaria de Educação de situações que não possam ser resolvidas pela Gestão Escolar.

Um ponto importante é articular as turmas do reagrupamento com o perfil do professor.

6º Passo

Elaborar ou revisar o planejamento pedagógico e os planos de aulas para contemplar as aprendizagens da Matriz Curricular Prioritária identificadas na sondagem (níveis de letramento).

Ações importantes:

- a. Reunião com professores para estudo e aprofundamento da Matriz Curricular Prioritária;
- b. Mapeamento das aprendizagens necessárias a cada um dos níveis de letramento em Língua Portuguesa e Matemática para compor os planos de aulas;
- c. Articulação dos resultados da sondagem com os planos de aulas e com a utilização do material didático do Aprender Sempre;
- d. Elaboração de cronograma com as sequências didáticas que serão desenvolvidas em cada bimestre do ano letivo;
- e. Indicação de sugestões para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas, promovendo a aprendizagem significativa.
- f. Orientar o planejamento pedagógico e planos de aulas dos/das professores/as de anos finais de acordo com o reagrupamento.
- g. Acompanhamento periódico (semanal ou quinzenal) do desenvolvimento das atividades para identificação dos avanços na aprendizagem e de possíveis necessidades de rever os agrupamentos das turmas de estudantes.

7º Passo

Comunicar aos estudantes e às famílias sobre a nova organização das turmas.

Ações importantes:

- a. Momento de acolhimento aos estudantes para apresentação do reagrupamento e explicação sobre os motivos para esta ação (garantia do direito de todos e todas de aprender, promoção da equidade na aprendizagem, avanço na aprendizagem de forma significativa etc.) com linguagem adequada para as crianças e os jovens;
 - b. Reunião com pais ou responsáveis para comunicar a nova organização das turmas, esclarecendo possíveis dúvidas e entendimentos equivocados que levem à categorização ou exclusão do estudante;
 - c. Manutenção da aproximação com a família de forma regular para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos/as estudantes.
- Organização de momentos (presenciais ou virtuais) com os responsáveis e família dos/das estudantes para apresentar os bons resultados do reagrupamento;
 - Elaboração de "Carta aberta" com informações essenciais sobre o reagrupamento e partes com sensibilização das famílias para apoiarem os/as estudantes;
 - Criação de post para envio pelo WhatsApp com mensagens motivacionais para as turmas;
 - Reunião com grupos pequenos de responsáveis pelos estudantes para dialogarem com os/as professores/as.

Boas práticas de comunicação da gestão escolar com professores, família e estudantes

- Elaboração de cartazes informativos com mensagens claras e objetivas sobre a nova organização das turmas, a serem afixados em locais estratégicos na Escola;
- Envio de mensagens curtas pelo WhatsApp com informações sobre as ações do reagrupamento;
- Produção de vídeo curto para explicar a lógica do reagrupamento e engajar a participação dos/as estudantes;

Secretaria de
Educação

